



CÂMARA TÉCNICA DE PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS (CTPLAN) Ata da 29ª reunião, realizada em 13 de março de 2015

1 Em 13 de março de 2015, reuniu-se a Câmara Técnica de Planos de Recursos
2 Hídricos (CTPLAN) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), na
3 sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
4 (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os seguintes membros titulares e
5 suplentes: Breno Esteves Lasmar, diretor de Gestão das Águas e Apoio aos
6 Comitês, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), representante da
7 SEMAD; Jorge Sadala, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais
8 (Copasa); Mariana Pereira Ramos, da Federação da Agricultura e Pecuária do
9 Estado de Minas Gerais (Faemg); Celmo Niffenegger e Silva, do Instituto Aço
10 Brasil (IABr); Diogo Carneiro Ribeiro Bueno Martins, da Companhia Energética
11 de Minas Gerais (Cemig); Fernando Silva de Paula, da Agência Reguladora de
12 Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de
13 Minas Gerais (Arsae); Vítor Carvalho Queiroz, do Conselho Regional de
14 Engenharia e Agronomia (Crea); Wilson Akira Shimizu, da Universidade Federal
15 de Uberlândia (UFU); Gustavo Tostes Gazzinelli, do Fórum Nacional da
16 Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (Fonasc); Gustavo
17 Bernardino Malacco da Silva, da Associação para a Gestão Socioambiental do
18 Triângulo Mineiro (Angá). **Assuntos em pauta. 1) ABERTURA.** O diretor Breno
19 Esteves Lasmar declarou aberta a 29ª reunião da Câmara Técnica de Planos de
20 Recursos Hídricos. **2) APRESENTAÇÃO E COMUNICADOS DOS**
21 **CONSELHEIROS.** Os conselheiros presentes se apresentaram informando
22 quais instituições representam na Câmara. **3) PROCESSO DE**
23 **RECOMPOSIÇÃO DAS CÂMARAS TÉCNICAS DO CONSELHO ESTADUAL**
24 **DE RECURSOS HÍDRICOS (CEHR). 3.1) Câmara Técnica Institucional e**
25 **Legal (CTIL). 3.2) Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTIG). 3.3)**
26 **Câmara Técnica de Planos de Recursos Hídricos (CTPLAN).** O diretor Breno
27 Esteves Lasmar fez exposição sobre o processo de recomposição das Câmaras
28 Técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que foi aprovada pelo
29 Plenário do CERH e publicada por meio da Deliberação nº 368/2015. Explicou o
30 funcionamento das Câmaras, destacando que atuam em apoio às discussões e
31 decisões do Conselho. Ainda sobre o processo de recomposição, Breno
32 Esteves Lasmar solicitou que as entidades que não encaminharam a carta de
33 indicação de seus representantes o fizesse para que sejam esgotados os
34 processos de indicação e de composição final da CTPLAN. Nesse sentido,
35 ressaltou que o Artigo 2º da Deliberação 368/2015 traz procedimentos mais
36 simplificados para o processo de indicação dos representantes das Câmaras
37 Técnicas. Em relação aos trabalhos da CTPLAN para o novo mandato, o diretor

38 do IGAM destacou que se encontram pendentes de análise os Planos Diretores
39 das Bacias dos Rios Jequitinhonha (Comitês JQ1 e JQ3), Rio Mosquito e
40 Afluentes Mineiros do Rio Pardo. “Esses planos precisam passar pela avaliação
41 da CTPLAN e serão trazidos a partir da próxima reunião.” **4) ELEIÇÃO DO**
42 **PRESIDENTE DA CTPLAN PARA O MANDATO 2015-2017.** Após discussão
43 nesta sessão, os conselheiros presentes decidiram, por consenso, remeter a
44 eleição da Presidência para a próxima reunião, em virtude de nenhum
45 representante ter se colocado à disposição para se candidatar. O diretor Breno
46 Esteves Lasmar solicitou que os conselheiros consultassem os demais
47 representantes de suas instituições sobre o interesse em se candidatar à
48 Presidência da Câmara, e destacou ainda a importância de se concluir o
49 processo de eleição na próxima reunião, para o prosseguimento dos trabalhos.

50 **5) EXAME DA ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPLAN. 13/6/2014.**
51 Aprovada por unanimidade a ata da 28ª reunião da Câmara Técnica de Planos
52 de Recursos Hídricos, realizada em 13 de junho de 2014, com abstenções dos
53 conselheiros Gustavo Bernardino Malacco da Silva, Vítor Carvalho Queiroz e
54 Fernando Silva de Paula. **6) CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA CTPLAN PARA**
55 **O ANO DE 2015.** A Câmara aprovou por consenso entre os membros presentes
56 o calendário de reuniões para o ano de 2015, com a previsão de sessões
57 ordinárias na terceira sexta-feira de cada mês, às 9h. Essa definição foi
58 ajustada a partir de proposta do conselheiro Gustavo Bernardino Malacco da
59 Silva, que solicitou que as reuniões das Câmaras do CERH não coincidisse
60 com as sessões da Unidade Regional Colegiada do Triângulo Mineiro, do
61 Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM). Nesse sentido, o
62 conselheiro registrou sugestão a ser submetida à Câmara Técnica de
63 Instrumentos de Gestão (CTIG) para que suas reuniões sejam realizadas na
64 mesma data das sessões da CTPLAN, no período da tarde. **7) ASSUNTOS**
65 **GERAIS.** O conselheiro Gustavo Bernardino Malacco da Silva registrou
66 recomendação ao IGAM para que seja exigido o cumprimento integral da
67 legislação na elaboração de Planos Diretores de Recursos Hídricos. “Os Planos
68 Diretores aos quais temos tido acesso e acompanhado ainda falham em um
69 ponto que a legislação exige, que é a questão das áreas de restrição para
70 proteção dos recursos hídricos e ecossistemas aquáticos. Poucos planos têm
71 avançado nisso. Já é um ponto que vamos destacar em todos os Planos, então,
72 para adiantar essa discussão, eu queria recomendar ao IGAM que exija o
73 cumprimento da legislação por parte de quem contratar para realizar o Plano.” O
74 conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli registrou solicitação ao IGAM relativa à
75 eleição dos presidentes das três Câmaras Técnicas do CERH. “Embora não
76 haja uma norma que estabeleça isso, que procuremos, na composição das três
77 Câmaras Técnicas, evitar que o mesmo segmento tenha representação na
78 presidência em mais de uma”. O conselheiro ressaltou que a Câmara Técnica
79 Institucional e Legal (CTIL) é presidida por representantes do setor produtivo
80 “há vários mandatos” e que, “pela nova regra, só se pode ficar na presidência

81 de uma Câmara Técnica por dois mandatos”. Solicitou ainda que os demais
82 conselheiros levassem essa reflexão às suas respectivas entidades no sentido
83 de se evitar “duplicidade ou triplicidade de representação” nesses colegiados. O
84 conselheiro Vítor Carvalho Queiroz se declarou favorável a um acordo entre os
85 membros das três Câmaras nos termos propostos pelo conselheiro Gustavo
86 Tostes Gazzinelli. O conselheiro representante do Crea sugeriu ainda que fosse
87 feita apresentação pelo IGAM, na próxima reunião, de um diagnóstico de
88 elaboração e execução de Planos Diretores em Minas Gerais, destacando quais
89 bacias possuem Plano, quais não possuem e em quais existem Planos em fase
90 de elaboração. “Se possível, também vermos os pontos frágeis dos Planos que
91 já foram elaborados e como anda a execução dos Planos que estão prontos,
92 para acompanhamento da Câmara.” Breno Esteves Lasmar, diretor do IGAM:
93 “No ano passado, foi feito um estudo preliminar para definição de indicadores de
94 implementação dos Planos de Recursos Hídricos. Esse estudo cumpriu a sua
95 primeira etapa, e neste ano será dada sequência. O nosso objetivo é definir
96 algum tipo de metodologia e indicadores de acompanhamento da
97 implementação dos Planos que estão aprovados. O IGAM recebeu, neste ano,
98 ofício do Comitê do Paracatu informando que no ano que vem vencem os dez
99 anos do universo de planejamento do Plano de Recursos Hídricos daquela
100 bacia e que eles já gostariam de iniciar um processo de discussão para
101 atualização do Plano. Nós iremos levar essa proposta de metodologia para o
102 Comitê do Paracatu, para que faça avaliação da implementação do seu Plano,
103 para que possamos identificar eventuais atividades que estejam sendo de
104 sucesso e outras que necessitariam de alguma adequação.” O diretor do IGAM
105 informou ainda que será apresentada, na próxima reunião, a relação dos Planos
106 de Recursos Hídricos em elaboração e em execução no Estado, os estágios de
107 cada um e seu universo de planejamento, além de uma exposição sobre o
108 estudo para definição de indicadores de acompanhamento da implementação
109 dos Planos. O conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli propôs que fosse dada
110 oportunidade a todas as instituições registradas no cadastro de organizações
111 socioambientais e em outros cadastros para manifestarem o interesse em
112 preencher as vagas restantes do seu respectivo segmento na nova composição
113 da Câmara. O diretor Breno Esteves Lasmar informou que é feita consulta
114 apenas às entidades que compõem o Plenário do CERH, considerando que
115 somente essas podem se habilitar a preencher vagas nas Câmaras Técnicas. O
116 conselheiro Gustavo Bernardino Malacco da Silva registrou a seguinte
117 manifestação: “Nós acabamos sendo prejudicados; a Angá e o Fonasc. No
118 caso, típico dessa seleção, foram as únicas duas entidades que apareceram no
119 dia da primeira votação, e uma entidade – acho que o pessoal de Unaí – pegou
120 a titularidade e a suplência. E as duas entidades que apareceram na primeira
121 votação não tiveram esse direito. Quem deveria ter direito a uma segunda
122 suplência deveria ter sido a Angá ou o Fonasc, que vieram ao processo. Então
123 foi uma coisa que o secretário fez à revelia. Na sociedade civil, ele não foi

124 democrático nessa questão. Não gostaríamos que se repetisse isso. No
125 COPAM, quando isso aconteceu, a entidade – quando as outras não
126 compareciam – ficava com todas as vagas, de primeira e de segunda
127 suplências. Então, houve realmente um ato à revelia – tudo bem que o edital
128 permitia –, em que ele, de próprio punho, foi escolhendo e colocando quem ele
129 queria, e prejudicou quem realmente prestigiou o processo e esteve aqui em
130 Belo Horizonte no dia da primeira votação. Infelizmente, eu não consegui ir à
131 primeira reunião do Conselho Estadual para fazer essa colocação. Estou
132 deixando-a aqui para que esse processo seja aperfeiçoado na próxima seleção.”
133 O conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli sugeriu ao IGAM que, “quando a pauta
134 for pequena, como a de hoje, tentar marcar a reunião para mais tarde, para se
135 evitar transtornos aos conselheiros, por exemplo, que irão participar da reunião
136 da tarde.” O conselheiro Wilson Akira Shimizu registrou solicitação ao IGAM
137 para que faça apresentação à Câmara, após avaliação dos Planos Diretores
138 elaborados, do que pode ser identificado nesses Planos como ações previstas e
139 possíveis de serem implementadas para se enfrentar a crise hídrica a curto,
140 médio e longo prazos. **9) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a
141 serem tratados, o presidente ad hoc Breno Esteves Lasmar agradeceu a
142 presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

Elbert Figueira Araújo Santos
Presidente da CTPLAN